

CIDADELA CULTURAL ANTARCTICA

LEVANTAMENTO HISTÓRICO

A história da indústria cervejeira no Brasil relaciona-se diretamente com a cultura e a colonização alemã, tendo sido o início da produção destinada às necessidades das famílias européias nas colônias nacionais. Criou-se, paulatinamente, um mercado local de consumo do produto resultando no gradativo aumento da produção. De fato, já no final do século XIX o governo brasileiro estabeleceu tarifas de proteção às importações da cerveja, por entender que a produção interna estava apta a abastecer o mercado nacional. Junto a este fato, a utilização de máquinas frigoríficas que permitiam a fabricação da cerveja de baixa fermentação em escala industrial contribuiu para firmar as bases do setor.

Em Joinville, a Cervejaria Catharinense, que mais tarde seria vendida à Companhia Sulina de Bebidas Antarctica, surge do empreendimento desenvolvido por Alfred Tiede. Nascido em 24 de outubro de 1854 em Thurn na Prússia Ocidental, e proveniente de Rogowo, Tiede imigrou no navio Hamburg em 1881. Estabeleceu-se como cervejeiro no Mittelweg (Caminho do Meio, atual Rua Quinze de Novembro), no mesmo local onde hoje se encontra a Cidadela Cultural Antarctica. Instalou-se ali, e utilizava as águas puras que brotavam na região, sendo que a abertura oficial do novo empreendimento foi no primeiro dia do ano de 1889.

As primeiras cervejas da Cervejaria Tiede começaram a ser produzidas por Alfred Tiede em 1889 (ver imagem 01). Após a morte de Alfred, em 1904, sua esposa Lilly Tiede assumiu os negócios da família, tendo os rótulos da primeira década do século 20 sido alterados, mostrando o novo nome da empresa: “Va de A. Tiede” (ver imagem 02). E em 1915, o sobrinho Seyboth assumiu os negócios da mãe adotiva. Nos rótulos, o nome da empresa passou a aparecer como “Alfred Tiede & Cia”.

CERVEJA ARTESANAL TIEDE JOINVILLE



Imagem 01. Rótulo da Cerveja Artesanal Tiede Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville.

A cervejaria ficou sob o nome Tiede até 1925, quando se transformou de cervejaria artesanal de alta fermentação em cervejaria de baixa fermentação. Entretanto, a modificação no processo visando alcançar maior produtividade envolveu altos custos, culminando na transformação da Tiede, Seyboth e Cia em Cervejaria Catharinense, com o aporte de capital de Henrich Douat, Eugênio Fleischer, Colin e Co, Böhm, H. Zimmermann e Werner Metz, além de Max e George Keller (ver imagens 03 e 04). E a Cervejaria Catharinense tornou-se a maior cervejaria do estado, com uma produção de 18.000 hectolitros/ano. Nesta época, a fábrica empregava 80 pessoas e produzia as cervejas Ouro, Pilsen, Catharinense, Clarinha, Sem Rival, Porter e Munchen, além da limonada na área de refrigerantes. Localizada na Rua XV de Novembro, a Catharinense passou a ser a maior cervejaria de Santa Catarina.

CERVEJA ARTESANAL TIEDE JOINVILLE



Imagem 02. Rótulo da Cerveja Artesanal Tiede Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville.

CERVEJARIA CATHARINENSE JOINVILLE



Imagem 03. Rótulo da Cervejaria Catharinense Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville.



Imagem 04. Rótulo da Cervejaria Catharinense Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville.

CERVEJARIA CATHARINENSE JOINVILLE



Imagem 05. Rótulo da Cervejaria Catharinense Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville

A Cervejaria Catharinense desenvolveu-se bem, sendo possível observar o seu crescimento pelos sucessivos projetos aprovados junto à Prefeitura Municipal de Joinville, e que fazem parte do acervo do Arquivo Histórico de Joinville (vários projetos em nome de Alfredo Tiede, Tiede Seybot & Cia., Cerveja Catharinense S/A, referentes a construções e ampliações). No ano de 1926 a edificação já contava com dois pavimentos (ver imagens 06 e 07).

Em 1942, a cervejaria é reinaugurada após a conclusão da construção do novo prédio e, em 1948, a Cervejaria Catharinense foi vendida para o Grupo Antarctica, deixando de ser uma cerveja artesanal. Encontram-se no acervo do Arquivo Histórico de Joinville diversos projetos aprovados junto à Prefeitura Municipal de Joinville em nome de Cervejaria Antarctica Paulista e da Sociedade Recreativa Cultural Antarctica.

CERVEJARIA CATHARINENSE

CATHARINENSE
Chop
Ouro - Cla
München - C
Agua Tor
O n
G
Não se fabrica d'uma essencia. MAS
pecial, como tambem um re
Preços sem concurrencia!
Thieo

Imagem 06. Anúncio da Cervejaria Catharinense na edição de domingo, 23 de maio de 1926. O centro do anúncio é ocupado pela fotografia das instalações, já então uma edificação com dois pavimentos.

CERVEJARIA CATHARINENSE



Imagem 07. Foto da sede da Cervejaria Catharinense, com a identificação do ano de construção desta edificação – 1925. Fonte: Acervo Histórico de Joinville

Em 1973 foi criada a Companhia Sulina de Bebidas Antarctica, com sede em Joinville – SC, resultado da descentralização da Companhia Antarctica Paulista. A fábrica da Antarctica em Joinville – atual Cidadela Cultural Antarctica – produziu até o ano de 1998, quando encerrou suas atividades, passando seu patrimônio à Indústria de Bebidas Antarctica Polar. Em 1999 ocorreu a fusão entre a Companhia Antarctica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, com a criação da Companhia de Bebidas das Américas (AMBEV).

Em março de 2001 a Indústria de Bebidas Antarctica Polar transacionou a venda do imóvel contendo construções diversas, instalações e maquinário para o Município de Joinville pelo valor de R\$3.300.000,00 com um abatimento de R\$1.200.000,00 desde que o prédio principal na Rua Quinze de Novembro se destinasse ad aeternum ao “Complexo Cultural Antarctica”. E, em termo aditivo de 1º de outubro de 2003, a Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV ratificou o contrato de compra e venda anterior, por ter assumido a Indústria de Bebidas Antarctica Polar.

O tombamento Municipal da atual “Cidadela Cultural Antarctica” ocorreu em 04 de outubro de 2006, processo de tombamento FCJ.CPC.2006-001.

COMPANHIA SULINA DE BEBIDAS ANTARCTICA



Imagem 08. Rótulo da Cerveja Artesanal Tiede Joinville. Fonte: Acervo Histórico de Joinville

COMPANHIA SULINA DE BEBIDAS ANTARCTICA



Imagem 09. Foto da sede da Companhia Sulina de Bebidas Antarctica. Fonte: Acervo Histórico de Joinville.

COMPANHIA SULINA DE BEBIDAS ANTARCTICA



Imagem 09. Foto da sede da Companhia Sulina de Bebidas Antarctica. Fonte: Acervo Histórico de Joinville

CERVEJARIA CATHARINENSE



Imagem 07. Rótulo da Cerveja Antarctica. Fonte: Acervo Histórico de Joinville

Fontes de Pesquisa:

GUERREIRO, Walter de Queiroz M.A. **Resenha Histórica da Companhia Sulina de Bebidas Antártica**. 2008. Acervo CPC.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE / COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL. **Cidadela Cultural Antártica – Antiga Cervejaria Catharinense e Cervejaria Antártica**. Autores: Bruno da Silva e Raul Walter da Luz. Fonte: Acervo da Coordenação de Patrimônio Cultural.

Sites:

<http://www.ambev.com.br/> Acessado em: 10 mai. 2018.

<https://papocervejeiro.wordpress.com/2015/11/28/historia-erveja/> Acessado em: 09 mai. 2018.

<https://opabier.com.br/blog/como-as-ervejarias-artesanais-de-joinville-influenciaram-o-brasil/> Acessado em 09 mai. 2018.

<https://opabier.com.br/blog/historia-da-erveja-em-joinville-as-primeiras-ervejarias-artesanais/> Acessado em 09 mai. 2018.

<https://ndonline.com.br/joinville/plural/conheca-a-historia-da-famosa-cia-sulina-antartica/> Acessado em 10 mai. 2018.